



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL**

**ROSEANE PEREIRA HORTA**

**MOTIVAÇÃO POR MEIO DE MÚSICAS NO ENSINO DO ESPANHOL PARA  
OS ANOS INICIAIS EM CORUMBÁ MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português e Espanhol, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, como requisito final à obtenção de título de Licenciatura em Letras.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suzana Vinícia Mancilla Barreda

**CORUMBÁ- MS  
2023**

**ROSEANE PEREIRA HORTA**

**MOTIVAÇÃO POR MEIO DE MÚSICAS NO ENSINO DO ESPANHOL PARA  
OS ANOS INICIAIS EM CORUMBÁ MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português e Espanhol, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, como requisito final para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Trabalho aprovado em:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Suzana Vinicia Mancilla Barreda  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

---

Examinadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Joanna Durand Zwarg  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

---

Examinadora: Prof.<sup>a</sup>. Ma. Mariana Vaca Conde

# MOTIVAÇÃO POR MEIO DE MÚSICAS NO ENSINO DO ESPANHOL PARA OS ANOS INICIAIS EM CORUMBÁ MS

Roseane Pereira Horta  
Suzana Vinicia Mancilla Barreda

## RESUMO

Este estudo busca compreender algumas considerações a respeito do ensino do espanhol para os anos iniciais no município de Corumbá MS. O tema está relacionado com o sistema de ensino da Educação Básica e considera a aproximação geográfica com um país hispanofalante, a Bolívia. Fator determinante para a observação e reflexão sobre a aprendizagem do espanhol, peculiaridades sociais, culturais e linguísticas presentes na região. O objetivo deste trabalho é destacar a motivação e o afeto no ensino da Língua Espanhola para a Educação do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Para a construção deste artigo utilizou-se a pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e reflexão do estudo de caso na qual descrevo a minha vivência no Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I. A experiência de interagir com os alunos foi essencial para o meu aprimoramento como futura docente. Por fim, percebemos que as práticas pedagógicas na qual incluem a ludicidade e o uso de músicas proporcionam aos estudantes percepção sobre outras culturas mediante a aprendizagem da língua espanhola nos anos iniciais.

**Palavras chaves:** Fronteira. Ensino do espanhol. Anos iniciais. Estágio obrigatório.

## RESUMEN

Este estudio busca comprender algunas consideraciones respecto a la enseñanza del español para los primeros años en el municipio de Corumbá MS. El tema está relacionado con el sistema educativo de la Educación Básica y considerando el acercamiento geográfico con un país hispanohablante, Bolivia. Factor determinante para la observación y reflexión sobre el aprendizaje del español, peculiaridades sociales, culturales y lingüísticas presentes en la región. El objetivo de este trabajo es resaltar la motivación y el afecto en la enseñanza de la Lengua Española para la Educación Primaria de 1º al 5º año. Para la construcción de este artículo se utilizó la investigación cualitativa, bibliográfica, documental y la reflexión del caso de estudio en el que describo mi experiencia en la Práctica Obligatoria de Lengua Española. La experiencia de interactuar con los estudiantes fue fundamental para mi mejora como futura docente. Finalmente, nos dimos cuenta de que las prácticas pedagógicas en las que se incluye el juego y el uso de la música proporcionan a los estudiantes una percepción de otras culturas a través del aprendizaje de la lengua española en los primeros años.

**Palabras clave:** Frontera. Enseñanza de español. Primeros años. Práctica obligatoria.

## **Introdução**

O município de Corumbá está localizado na região Centro-Oeste no estado de Mato Grosso do Sul, conforme os dados obtidos no site da prefeitura de Corumbá, a região é reconhecida pela diversidade da fauna e flora, a cidade está localizada próxima à Bolívia, sendo a última cidade brasileira antes de chegar na linha de fronteira.

A aproximação geográfica com a Bolívia implica na existência de peculiaridades sociais, culturais e linguísticas presentes também no âmbito escolar. Desse modo, a proposta desta pesquisa está voltada ao ensino e aprendizagem de espanhol nos anos iniciais do ensino fundamental I, em uma escola municipal urbana de Corumbá, mediante a observação e reflexão sobre as práticas docentes aplicadas nessa etapa de instrução.

No município, algumas escolas oferecem em seu currículo educacional o espanhol no Ensino Fundamental I e no Ensino Médio. A expectativa é que a oferta do espanhol se estenda a mais escolas nos diferentes níveis, ação que se justifica dada a condição fronteiriça de Corumbá com países hispanofalantes. Portanto, a interação cultural presente, nos leva a refletir o quanto esta língua é essencial no referido contexto.

Conforme Ribeiro (2011, p.27) “as escolas de fronteira carregam muitas tarefas sociais: preocupação com a identidade cultural (tradições, línguas) e preocupação em criar condições de valorização e respeito [...]”. Logo, as escolas localizadas próximas à linha de fronteira podem compartilhar atividades culturais e linguísticas que permitam favorecer um relacionamento equitativo entre todos, isso é fundamental para que não ocorra nenhum tipo de discriminação.

A escolha desta temática foi definida durante a realização do meu estágio obrigatório da Língua Espanhola I, na Escola Municipal Delcídio do Amaral<sup>1</sup>, desta forma, obtive minha primeira experiência docente no ambiente escolar. Durante esse período observei que a professora supervisora desenvolvia práticas pedagógicas muito significativas para o processo de ensino e

---

<sup>1</sup> Dados disponíveis em: <https://www.esco.las/255560-em-sede-delcidio-do-amaral->

aprendizagem no 1º ano do ensino fundamental I.

Esta pesquisa tem por objetivo compreender o ensino da língua espanhola nos anos iniciais em uma escola municipal de rede pública, evidenciando as práticas pedagógicas que se realizam na escola mencionada. Trata-se de um estudo de caso, conforme Yin (2015, p.8), descreve como: “[...] não é uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente”, cujo resultado possa contribuir na reflexão sobre a didática do ensino de espanhol após dez anos da sua implantação em Corumbá.

Nesse sentido, a seguir descrevo o resultado do estudo a partir da construção deste artigo que foi dividido em três partes. Na primeira parte irei tratar sobre: o ensino de espanhol nos anos iniciais, na segunda parte: Históricos do ensino de espanhol nos anos iniciais em Corumbá, na terceira parte: apresento o estudo de caso, o ensino de espanhol na Escola Municipal Delcídio do Amaral na minha perspectiva como estagiária do curso de Letras Português e Espanhol. Finalizo com as reflexões dessa experiência nas considerações finais

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e estudo de caso. Para este artigo utilizaram-se referências como Ribeiro (2011), que trata sobre as escolas de fronteira. Boéssio (2011) que aborda a metodologia e ensino da língua espanhola para crianças. Vygotsky (1988) que explana sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. E finalmente as autoras Arf; Mancilla Barreda; Zwarg (2018) destacam a criação do curso Letras Português e Espanhol no município de Corumbá-MS sua importância e permanência neste contexto fronteiriço.

## **1 O ensino de espanhol nos anos iniciais**

A inovação tecnológica nos permite ampliar e acelerar a comunicação em nosso dia a dia, falar uma segunda língua tornou-se indispensável para adquirir o conhecimento cultural e profissional. A interação com falantes de outro idioma nos proporciona conhecer diferentes costumes e amplia nossa formação humana, contribuindo no processo de aprendizagem, conforme aponta Vitório (2018, p. 11).

Para tanto, é preciso ressaltar que aprender uma segunda língua deve ir além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. É necessário promover uma aprendizagem que leve em consideração o interesse dos discentes, possibilitando-lhes o acesso a diferentes culturas e o desenvolvimento de competências e habilidades que visem estimular a memória, o raciocínio e a agilidade mental do discentes.

Desse modo, a inclusão da língua estrangeira para as crianças deve ocorrer de modo significativo tendo em consideração o nível do letramento do aluno, a escolha da metodologia deve ser específica para sua faixa etária.

Ao falar sobre o desenvolvimento e aprendizagem, Vygotsky (1988) salienta que estes ocorrem de modo dependente nas crianças. Sobre a aprendizagem escolar, o autor destaca que esta não acompanha o processo de desenvolvimento, pelo contrário, o desenvolvimento prossegue a aprendizagem criando a área chamada de “desenvolvimento potencial”. Dessa forma, ambos processos são concomitantes.

Conforme Boéssio (2004 apud Rinaldi, 2006, p.29) “[...] é importante que a língua estrangeira seja abordada com o propósito de sensibilizar os alunos pequenos para a existência de outras línguas e outras culturas [...]”. Para isso, cabe ao docente desenvolver técnicas que permitam a motivação e a participação dos alunos.

O professor tem um papel fundamental, o de motivar, ou mesmo de incentivar a motivação natural do aluno, de despertar o gosto, a curiosidade e o interesse da criança, e mantendo-os em todo o processo de aprendizagem de LE. Além disso, o professor deve transmitir segurança, permitindo que a criança se arrisque sempre, sem medo de errar. A autoestima, a confiança e a segurança são fundamentais no processo de aquisição de LE (Boéssio, 2010, p.16 apud Marianelli p.196).

Para cumprir os pressupostos apontados pela autora, é necessário garantir um ensino progressivo para as crianças, é essencial proporcionar-lhes um contato equilibrado entre a língua materna e a língua estrangeira. Para tanto, as atividades propostas devem ser interativas e diversificadas. Esses elementos contribuem para tornar a aula dinâmica e o ambiente escolar prazeroso para os alunos.

Outros fatores que merecem a atenção são a ludicidade e a interação, pois estas práticas se tornam indispensáveis no ambiente de ensino. Oliveira (2019), afirma que cabe ao docente estimular e viabilizar atividades de acordo

com o nível de aprendizagem do aluno. O ensino do espanhol para os anos iniciais deve conter jogos e brincadeiras, esses mecanismos são essenciais para que o aluno adquira o conhecimento. Tais práticas de interação podem ocorrer dentro ou fora da sala de aula. Desta maneira, o aluno não ficará restrito em apenas a um tipo de ambiente.

De acordo com Costa (2018) a inserção de atividades lúdicas nas aulas de espanhol torna-se um instrumento de ensino estimulador tanto para o professor quanto para o aluno. Manter os métodos convencionais de aula como exemplo a gramática e escrita tendem a deixar as aulas rotineiras, porém, quando as aulas são ofertadas em um ambiente de interação, o aluno poderá sentir-se motivado a aprender.

Embora saibamos que elaborar aulas de língua espanhola atrativas requer certas habilidades, pois nem sempre a escola irá dispor de recursos e instrumentos necessários para o ensino, as aulas devem ser viáveis e estruturadas de modo que o aluno assimile o conteúdo proposto.

Segundo Boéssio (2011, p.68) “[...] ensino da língua espanhola para crianças deve estar baseado no uso da língua, isto é, na repetição, na memorização e na oportunidade de criação que a criança tem quando utiliza a língua [...]”. Ou seja, a metodologia não precisa necessariamente ser apenas a escrita, a oralidade deve ser fomentada incluindo canções e músicas. A busca por alternativas de ensino estabelece descontração e prazer para o aluno, proporcionando-lhe a vontade de aprender e se expressar durante as aulas.

A proposta didática do espanhol deve evidenciar as relações interculturais presentes em nosso cotidiano, em especial as escolas das fronteiras de MS. O aprendizado direciona o aluno a formular ideias, opiniões e o auxilia na construção da sua própria identidade por meio do idioma. Ao longo do ensino que se inicia na educação infantil até o ensino médio o aluno terá desenvolvido as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever conforme a abordagem comunicativa.

Vejam a definição da abordagem comunicativa, segundo Almeida Filho (1986, p. 85): “a abordagem comunicativa do ensino de línguas, (que) visa o uso propositado da linguagem por meio de funções e eventos da fala no âmbito do discurso [...]”. É fundamental que o professor utilize a abordagem comunicativa para promover a interação entre os alunos durante as aulas de língua

estrangeira. A comunicação deve ser incentivada desde o início do processo educativo.

Após ter revisado o ensino de espanhol nos anos iniciais da educação básica, no próximo item será abordado o histórico do ensino dessa língua em Corumbá, aproximando-nos, dessa forma, ao contexto em que se desenvolve esta pesquisa.

## **2 Histórico do ensino de espanhol nos anos iniciais em Corumbá**

No Brasil, segundo Menezes (2001), o Sistema Educacional Brasileiro (SEB), atua como banco de dados com informações atualizadas de instituições públicas e privadas desde a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior. Cabe aos municípios de executar a aprendizagem no Ensino Fundamental e Educação Básica, aos Estados o Ensino Médio e o governo federal organizam o sistema de Educação Superior. Esse sistema é responsável pelo gerenciamento de dados escolares e tem como finalidade reunir as demandas e encaminhá-las para órgãos e entidades da administração pública. O Brasil é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases<sup>2</sup> da Educação Nacional nº 9.394 de dezembro de 1996, estabelecida durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, a qual regulamenta o sistema educacional brasileiro.

A LDB/1996, referente ao ensino da língua estrangeira determina, para o Ensino Fundamental, uma língua estrangeira a partir da quinta série conforme o critério de escolha escolar. Para o Ensino Médio será obrigatória uma língua estrangeira moderna e uma segunda língua optativa.

Em 5 de agosto de 2005 foi regulamentada a Lei nº 11.161 que determinou o ensino da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, chamada de **Lei do espanhol**. A oferta da língua estrangeira deveria ocorrer de modo gradativo na qual os Estados e Municípios teriam prazo de cinco anos para sua implementação. Entretanto, em 16 de fevereiro de 2017 foi sancionada a Lei nº 13.415 que revoga a lei anterior e institui a oferta de espanhol de modo facultativo (BRASIL, 2017).

O município de Corumbá-MS, apresenta uma identidade sócio-histórica

---

<sup>2</sup> Posteriormente será mencionada como LDB/1996.



muito peculiar representada por diversas manifestações culturais e a mescla linguística. Segundo dados históricos do município, no período da Guerra do Paraguai 1864-1870, a cidade vivenciou um intenso conflito e foi destruída. Em 1870, começou a ser revitalizada, dessa forma, nesse mesmo período a cidade recebeu imigrantes europeus e de outros países da América do Sul, conforme os dados históricos<sup>3</sup> fornecidos na página da prefeitura de Corumbá. Logo, as marcas linguísticas presentes na fronteira Brasil-Bolívia, pode ser compreendida como troca de conhecimentos entre línguas, crenças entre outras.

O idioma espanhol está presente nos dois lados nesta fronteira, vale ressaltar, em determinado momento os brasileiros fazem o uso do portunhol definido como fusão linguística entre a língua portuguesa e língua espanhola recurso alternativo utilizado para se comunicar com os bolivianos que residem ou que trabalham no lado do Brasil. As manifestações culturais e linguísticas não estão apenas presentes na região fronteira, mas também no ambiente de ensino.

Sobre o contexto histórico de ensino do espanhol em Corumbá-MS, a cidade apresenta a Lei Ordinária nº 1.322 sancionada em 22 de outubro de 1993 pelo prefeito Ricardo Chimirri Candia.

Artigo 1º- “Fica incluído o ensino de Língua Espanhola, nos currículos das Escolas Municipais de Corumbá”.

Artigo 2º- A implantação da referida disciplina será regulamentada pelo executivo municipal, no prazo de 60 (sessenta) dias, após a publicação da Lei.

Artigo 3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário (Corumbá, 1993 n.p. apud Conde,2020 p.83).

A ideia não era apenas ofertar a língua espanhola, mas, oferecer um ensino de acordo com plano educativo. É importante salientar que esta lei não entrou em vigor devido à falta de professores habilitados para o ensino do espanhol e falta de apoio por parte do poder público naquela época.

De acordo com Arf; Mancilla Barreda; Zwarg (2018, p.86):

*El curso de Letras con habilitación en portugués y español de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal*

---

<sup>3</sup> link para acesso: <https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/historia/>

*(UFMS/CPAN) fue creado mediante la Resolución n° 75 del 12 de diciembre de 2006, y tuvo su inicio a principios del calendario escolar del 2007. Esa nueva habilitación se sumó a otra ya existente en portugués e inglés, creada en la década de 1970 [...] (Arf; Mancilla Barreda; Zwarg, 2018, p.86)*

Conforme as autoras, a criação do curso de Letras Português e Espanhol no Campus do Pantanal possibilitou a inclusão da língua espanhola na grade curricular da educação em Corumbá, isso porque formou os primeiros professores que atuavam no ensino fundamental a partir de 2012.

No que se refere a formação inicial dos professores de espanhol em Corumbá, segundo as autoras Arf; Mancilla Barreda; Zwarg (2018), destacam as principais intervenções realizadas pelas professoras do curso de Letras e a parceria da Secretária Municipal de Educação no ano de 2011 ocorreu o I Encuentro de Educación en la Frontera, na qual, teve a participação de professores do Brasil e Bolívia, o objetivo era discutir o aprimoramento educacional. Como consequência desse encontro houve uma reunião convocada pelo Ministério de Educação para debater a adesão da fronteira entre o Brasil e Bolívia no (PEIF) Programa Escuelas Interculturales de Frontera.

Atualmente, o espanhol nas escolas municipais de Corumbá é ofertado uma vez na semana com a duração de uma hora no Ensino Fundamental I, ensino regular essa organização é feita de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, conforme a grade escolar da REME. No Ensino Médio Normal ou Integral sua oferta ocorre duas vezes na semana com duração de aula de 50 minutos, conforme a SED Secretaria Estadual de Educação.

A publicação da Lei 13.415 de 2017 e a retirada paulatina da língua espanhola do sistema educativo nacional, não chegou a diminuir o número de escolas em Corumbá, pelo contrário, a expectativa é que o ensino de espanhol se torne mais abrangente em todas as escolas do município.

Após ter percorrido sobre o histórico do ensino do espanhol no município de Corumbá e a formação inicial de uma grande parte dos professores que atuam na área. Na sequência apresento minha experiência no Estágio Obrigatório I quando exerci a função de estagiária.

### **3 Estudo de caso. O ensino de espanhol na Escola Municipal Delcídio do Amaral na perspectiva de uma estagiária de Letras**

Neste item abordarei o meu Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I, no qual obtive minha primeira experiência docente na área de ensino do espanhol. O período de estágio obrigatório no Curso de Letras Espanhol<sup>4</sup> do Campus do Pantanal inicia-se a partir do quinto semestre.

De acordo com o Regulamento do estágio, o acadêmico estagiário necessita seguir as orientações desse documento, para que sua ida até a unidade escolar seja autorizada. A Comissão de Estágio (COE) do Curso de Letras- Licenciatura- Habilitação Português/Espanhol é a responsável pela autorização das etapas iniciais do estágio.

Os procedimentos do estágio constam no seu Regulamento, conforme pode se ler a continuação:

Art.1º O Estágio é um ato educativo supervisionado por um profissional, desenvolvido no ambiente laboral, visando à preparação para o mundo do trabalho de estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UFMS, com articulação entre teoria e prática.  
Art. 2º O estágio deverá estar previsto no Projeto Pedagógico de Curso –PPC dos Cursos de Graduação da UFMS, e poderá ser:  
I - Obrigatório: cumprido obrigatoriamente pelo estudante por se tratar de componente curricular do Curso, com carga horária definida no PPC; [...]  
Art. 9º Os estágios deverão ser realizados mediante formalização do Termo de Compromisso celebrado entre a UFMS, o estudante e a concedente (UFMS, 2022, n. p).

Observa-se que o discente deve seguir as normas para iniciar o estágio, sendo este é dividido por etapas: fase de reconhecimento da unidade de ensino, observação participativa, regência, elaboração e entrega do relatório e pasta de estágio.

O estagiário é acompanhado por um professor orientador do curso de Letras e um professor supervisor da escola concedente do estágio. Durante o período da formação acadêmica é imprescindível reconhecer que estamos sujeitos a transformações e perspectivas o que nos levam a pensar de que forma iremos atuar no ambiente de ensino. Lima (2008, p. 200) enfatiza sobre este processo:

---

<sup>4</sup> Os dados estão disponíveis na página da universidade: <https://cpan.ufms.br/letras-espanhol>.

Os processos de identificação com a profissão docente podem acontecer por meio de atividades realizadas por formadores e formandos. Compreendemos que as propostas metodológicas revelam uma percepção do valor atribuído ao ensino, bem como certas idéias em relação aos processos de ensinar e de aprender. De acordo com a concepção de conhecimento que norteia a sua prática pedagógica, o professor de Estágio passa a articular as atividades com os alunos. Dentro de suas limitações e possibilidades de tempo, espaço e condições objetivas de trabalho da universidade, dos estagiários e das escolas receptoras, o professor assume o papel de orientador [...]

Segundo a autora, a preparação do acadêmico é conduzida pelo professor orientador e professor supervisor, neste período recebemos as devidas instruções específicas para que possamos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. Assim sendo, o estagiário poderá executar as competências de acordo com o cotidiano da escola.

Isso posto, meu Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I foi realizado na escola municipal Delcídio do Amaral localizada na Avenida Rio Branco, 782, bairro Universitário, área urbana de Corumbá-MS, muito próxima da UFMS Campus do Pantanal, este foi o principal motivo da minha escolha, já que eu tinha aulas na universidade no período matutino. Meu estágio foi realizado no período vespertino uma vez na semana. A escola possui turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano.

Figura 1 Foto da Sede da escola



Fonte: Imagem da web

Iniciei minha observação visitando a escola onde fui recebida pela coordenadora. Ela gentilmente respondeu minhas perguntas sobre as turmas e

horário das aulas de língua espanhola do período vespertino. Em segundo momento tive a oportunidade de conhecer a professora supervisora que me recebeu em sua sala de aula. Ela me apresentou para aos alunos do 2ºB, explicou-me um pouco sobre a rotina e relatou sobre caso de alguns alunos autistas que necessitava de uma professora de apoio para auxiliar em todas as atividades, neste mesmo dia definimos as turmas e horário do estágio.

Durante a etapa de observação eu fui designada para acompanhar as turmas 1ºB e 2ºB no com o total de duas horas diárias, uma hora para cada turma. No primeiro dia de aula os alunos foram muito receptivos comigo, a maioria me recebeu com abraços e me chamavam de “professora” isso me deixou muito feliz. A professora supervisora explicou detalhadamente a rotina da aula e desenvolveu atividades, com o apoio de fotocópias e utilização da lousa para sua correção. É relevante destacar que os alunos não utilizam livro didático, sendo que o conteúdo e sua entrega é responsabilidade da professora supervisora.

Como se tratava de turmas com alunos na faixa etária entre 7 e 10 anos o processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola era feito de forma lúdica, com a utilização de músicas infantis em espanhol, e a exploração da oralidade como metodologia.

A motivação nas aulas de LE que utilizem a música como ferramenta de aprendizagem consiste em preparar o aluno para entrar em contato com o idioma que está sendo aprendido. Vários elementos podem ser trabalhados a estrutura do texto, a cultura, a pronúncia, a gramática [...] (Luz, 2009, p. 7 apud Souza, 2018, p. 42).

Era evidente, na escola Municipal Delcídio do Amaral, o entusiasmo dos alunos durante as aulas de espanhol diante do uso da música como recurso (Figura 2). Além disso, essa abordagem personalizada e o apoio constante foram fundamentais para garantir que todos os alunos tivessem a oportunidade de desenvolver suas habilidades de maneira eficaz<sup>5</sup>.

Figura 2- Registo da professora supervisora, alunos e estagiária em atividade lúdica

---

<sup>5</sup> Cabe explicar que, nesse semestre, os alunos estavam retornando do período pós-pandemia, portanto muitos apresentavam dificuldade na leitura e escrita, mesmo assim, observei que eles se apresentavam motivados na aprendizagem de espanhol.



Fonte: Acervo da autora 2022

A turma do 1ºB possui 27 alunos matriculados. Nesta turma antes do início da aula é realizada a acolhida prática esta que os alunos cantam músicas infantis em espanhol, mediante o ensino lúdico demonstram motivação e alegria (Figura 3). A turma do 2ºB possui 25 matriculados. Nesta turma há presença de alunos autistas, os quais também participavam das atividades na aula de espanhol.

Figura 3 Registro das atividades lúdicas



Fonte: Acervo da autora 2022

Após adquirir o conhecimento e a socialização no ambiente de ensino, chega à etapa final do estágio, a realização da minha regência com o tema proposto **as cores em espanhol** e a turma escolhida foi o 1ºB. Assim sendo, optei pela elaboração do plano de aula com práticas pedagógicas lúdicas.

No dia 11 de novembro de 2022, realizei minha regência com o título: *Los colores en español como relacionar en la naturaleza*. Após o nervosismo inicial, comecei a aula com uma recepção calorosa, cantamos três músicas infantis sendo elas: *Buenos días/ Buenas Tardes, Hola cómo estás* e *Cordeirito* este momento me possibilitou trabalhar a habilidade oral e expressiva dos alunos e estimular a participação.

Na sequência, utilizei um vídeo que abordava o tema as cores, o que deixou as crianças empolgadas com as imagens exibidas. Em seguida, mostrei para os alunos um livro que continha várias imagens de animais. A proposta dessa atividade era que os estudantes pudessem visualizar, identificar e obter conhecimento sobre o vocabulário das cores, repetindo seus nomes, desta forma, trabalhei as competências e habilidades propostas na aula. Todos os alunos participaram das atividades.

Por fim, entreguei duas atividades para colorir. O término da regência foi satisfatório, pois, percebi o envolvimento dos alunos durante a aula e concluíram todas as atividades propostas. Ao longo da realização das atividades eles me chamaram para tirar dúvidas, bem como para mostrar como estavam realizando as atividades.

Ao encerrar a aula, e para minha surpresa, recebi um **relatório de recordação** da coordenadora e a da professora substituta, ambas estavam assistindo a aula e me avaliando, em lugar da professora supervisora, que por motivos de saúde não pode estar presente. Neste documento, manuscrito, recebi parabéns pela minha atuação na regência (Anexo). Esse momento foi de intensa emoção e alegria.

### **Considerações finais**

Esse trabalho evidenciou o ensino do espanhol nos anos iniciais a partir do contexto no qual estamos localizados na região fronteiriça com a Bolívia. Para atingir uma melhor compreensão sobre o estudo este artigo dividiu-se em três itens. No primeiro destacamos o contexto do ensino nos anos iniciais, verificamos que o ensino da língua espanhola é indispensável no ambiente escolar, assim como, no nosso cotidiano pois amplia a comunicação e as relações interculturais.

O artigo foi demarcado pelo histórico da língua espanhola nos anos iniciais no município de Corumbá MS. Foram considerados pontos negativos como a revogação da Lei 11.161 e a Lei 13.415 que não inclui o espanhol como língua estrangeira na grade curricular brasileira.

Em contrapartida, outro fator considerado importante é a mescla cultural presente sobretudo as manifestações culturais que cercam nossa cidade. Além disso, a criação do Curso Letras Português e Espanhol no ano de 2006, possibilitou a inclusão do espanhol na grade curricular da educação em nossa cidade. É importante salientar que ainda existe o desafio para que o espanhol se torne mais abrangente neste município e que o curso de Letras com habilitação em português e espanhol continue formando profissionais no Campus do Pantanal da UFMS.

O estudo também ressalta um fato muito importante durante o processo da minha formação acadêmica o período de Estágio Obrigatório da Língua Espanhola I sob a perspectiva de uma estagiária de Letras foi possível relatar o cotidiano e as práticas de aprendizagem do ensino do espanhol no ensino fundamental, o resultado obtido foi a minha preparação como futura docente, expresse neste artigo gratidão a professora supervisora Geiza por me acolher e ensinar sua metodologia durante as aulas de espanhol, agradecimento estendido aos professores supervisores das escolas de Corumbá que nos acolhem nas suas aulas e nos proporcionam a experiência de compartilhar suas práticas em sala de aula.

Outro aspecto abordado foi o processo de ensino e a reflexão sobre como os professores de espanhol ensinam essa língua? A educação requer de profissionais qualificados, entretanto, alguns preparam diferentes recursos, já outros, pouco ou quase nenhum. Foi demonstrado neste estudo que a motivação e a ludicidade são elementos essenciais para que as práticas pedagógicas, se tornem mais atraentes, consolidando a aprendizagem entre os alunos.

A minha perspectiva como acadêmica estagiária foi de vivenciar o cotidiano escolar em uma escola pública com desafios como a falta de recursos e materiais este foi um período de constante aprendizado juntamente com as professoras orientadora e supervisora. A interação vivenciada e a regência nos mostram que podemos buscar alternativas para ensinar o espanhol para os anos iniciais, com práticas que permitam que os estudantes se sintam motivados.



Essa experiência de interagir com os alunos em sala de aula foi fundamental para o meu crescimento e desenvolvimento como futura docente.

## Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Fundamentação e crítica da abordagem comunicativa de ensino das línguas**. Trabalhos em Linguísticas Aplicada 8, 1986. 85-91p. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br> Acesso em: 09 de nov. 2023.

BOÉSSIO, Cristina Pureza Duarte. **Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais**. Jaguarão: Fundação Universidade Federal do Pampa, 2011. 264 p. Disponível em: <https://books.google.com.br> Acesso em 10 de ago. 2023.

BRASIL. **Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 08 de ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/11.161](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/11.161) .Acesso em 03 de ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Brasília, fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em 10 de ago. 2023

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CONDE, Mariana Vaca. **Estudo das línguas no contexto fronteira Bolívia-Brasil: Reflexão das Políticas Linguísticas**. Dissertação (Mestrado em Estudo Fronteiriço). Campus Pantanal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020.

CORUMBÁ. **Município de Corumbá**. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/historia/> Acesso em 05 de set. 2023.

COSTA, Cristiane dos Santos Norato da. **Atividades lúdicas no Ensino do Espanhol**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação), Universidade Federal da Paraíba, Letras Espanhol, Itaporanga-PB, 2018. 62 p. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br>. Acesso em: 21 de set. 2023.

ESCOLA. **Escola Municipal Delcídio do Amaral**. Disponível em: <https://www.escol.as/255560-am-sede-delcidio-doamaral-e-extensao>. Acesso em: 25 de out. 2023.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores**. Rev.Diálogo Educ, Curitiba. 2008, vol. 8 n. 23, p. 195-205. ISSN 1981-416X. Disponível em: <https://www.educa.fcc.org.br>. Acesso em: 28 de out. 2023.

MARIANELLI, Tatiana Marta de Lima. **A ludicidade no ensino de língua espanhola na educação infantil**. Graduanda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Revista de Linguística e Teoria Literária. ISSN 2176-6800 Anápolis v.12, n.2 p.193-210 jul/dez. 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/vialitterae/> Acesso em 21 de set. 2023.

MANCILLA BARREDA, Suzana Vinicia; ARF, Lucilene Machado Garcia; ZWARG, Joanna Durand. **Formación de profesores de español en Corumbá (MS): perspectivas fronterizas y desafíos**. In: Miranda, C. (ORG). La Lengua Española en Brasil: enseñanza, formación de profesores y resistencia. Brasília: Consejería de Educación da Embaixada da Espanha, 2018, v. 1, p. 85-97. Acesso em 22 de set. 2023.

MANCILLA BARREDA, Suzana Vinicia; ARF, Lucilene Machado Garcia; ZWARG, Joana Durand. **El español em Mato Grosso do Sul – Brasil: lengua, cultura, literatura, enseñanza, investigación y formación de profesores**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2022. 238 p.; il. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br> Acesso em 22 de set. 2023.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **Verbete sistema educacional brasileiro**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira Educa Brasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br/sistema-educacional-brasileiro/> Acesso em: 24 de set. 2023.

OLIVEIRA, Taiane Silva de. **O ensino de espanhol nos anos iniciais: resgate de trabalhos realizados a partir do projeto Español básico para niños**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação). Universidade Federal do Pampa, Letras- Habilitação Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, Jaguarão, 2019. 53p. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br> Acesso em: 05 de nov. 2023.

RIBEIRO, Maria Lúcia Ortiz. **O idioma e a escola de fronteira como fatores de inclusão social de crianças e adolescentes em Corumbá-MS (BR)**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação strictu senso Estudos Fronteiriços, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Corumbá-MS. 2011. 70 p. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br> Acesso em 03 de out. 2023.

RINALDI, Simone. **Um retrato da formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro.** Dissertação de Mestrado. Curso de Pós-graduação. Área de concentração: Linguagem educação- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, SP. 2006. 171 p. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-21062007-110155/pt-br.php>. Acesso em 10 de set. 2023.

SED. **Secretaria Estadual de Educação.** Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br>. Acesso em: 31 de out. 2023.

SOUZA, Thays Paula da Silva. **O ensino da Língua Espanhola no município de Santana do Maranhão.** Curso de Linguagem e Códigos da Universidade Federal do Maranhão -UFMA, São Bernardo, 2018. 52 p. Disponível em: <https://www.monografias.ufma.br> Acesso em: 28 de out. 2023.

UFMS. **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.** Disponível em: <https://cpan.ufms.br/letras-espanhol> . Acesso em 23 de out. 2023.

UFMS. **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.** Regulamento-de- Estágio-Campus do Pantanal-CPAN.2022. Disponível em: <https://cpan.ufms.br/sistema-de-informacoes/estagio/regulamento-de-estagio-2/> Acesso em: 23 de out.2023.

VITORIO, Maria das Graças dos Santos. **O Ensino de Espanhol nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental: propostas e contribuições.** Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicos de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018. 38 p. Disponível em: <https://www.riut.utfpr.edu.br> Acesso em 27 de set.2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.** Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem 10, 1988. 103-117 p. Disponível em: <https://educaretransformar.net.br> Acesso em: 10 de nov. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos.** Bookman editora, 2015. 38 p. Disponível em: [books.google.com.br](https://books.google.com.br) Acesso em: 27 de dez. 2023.

## Anexo

11/11/22

### Relatório Para Recordação de Regência: Avaliação de Estágio Obrigatório

À: Coordenadora Alessandra Domingos de Souza  
Traiane Souza Prado - Profº Espanhol I.B - Uespirtano

Fuzada Roseane Pereira Noda, te parabens pelo entusiasmo, criatividade e proatividade em criar estratégias pedagógicas lúdicas para sua regência, entre essas estratégias destaco a maravilha de ver você e os crianças se expressando dançando e cantando em roda, e o momento que você utilizou seu celular, sua internet para envolver os crianças, por meio de um momento de Educação e Tecnologia.

Essa forma de iniciar a aula proporcionou um clima de alegria, afetividade, fazendo com que até os crianças que no começo se apresentavam tímidas participassem das dinâmicas propostas durante sua regência.


Percebi também sua preocupação em aproximar o conteúdo a realidade e cotidiano das crianças, perguntando se os crianças já tiveram contato com a música se possuem animais de estimação, e ampliando esse conhecimento para fazer a relação Português / Espanhol.

Devido as situações supracitadas conversei na altura dos crianças e os circulei valorizando o protagonismo estudantil em situações como perguntas para eles sobre as regras e formas de usar a cantinha, buscando preservar as informações construídas com eles sem perder sua autonomia e seu domínio de sala.

Para finalizar a minha avaliação te considero

aprovada, demonstrou vontade, criatividade, preocupação com o bem estar das crianças se mostrou disponível e acessível as crianças, e as crianças estavam em sua maioria tranquilas fazendo as ações.

Na mesa area da educação a formação Inicial e Continuada ~~se~~ estão sempre juntas. Semos eternos aprendizes seja bem vinda nesse caminho.

Um bonito dia para ti que educa  
con el corazón 

Parabéns pela dedicação, empenho e carinho ao desenvolver esta aula para os nossos alunos.

